



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA-CGG

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA-BACHARELADO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REALIZADA ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA, AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS NOVE HORAS E TRINTA MINUTOS.

1 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e um às nove horas e trinta minutos por
2 meio do aplicativo de videoconferência *Google Meet*, reuniram-se os membros do Colegiado do
3 Curso de Graduação Bacharelado e Licenciatura em Geografia sob a Presidência dos Professores
4 Cláudio Henrique Reis e Regina Célia Frigério, para tratar da seguinte pauta: **1) Discussão sobre**
5 **o projeto pedagógico e os laboratórios especializados de ensino dos cursos de Bacharelado e**
6 **Licenciatura.** O coordenador Cláudio Henrique Reis expôs a necessidade dos laboratórios para
7 o curso, e a questão da disposição deles no prédio novo, que será discutido na próxima reunião
8 do Colegiado do ESR, a ser realizada hoje às 14 h. Nessa reunião também será definida a
9 comissão, da qual ele participa, para acompanhamento da organização da ocupação interna do
10 prédio pelos cursos do ESR. A professora Elis de Araújo Miranda questiona quais os laboratórios
11 cadastrados e quem são os professores responsáveis. A professora Silvana Cristina da Silva e o
12 professor Eduardo Rosa Manoel Bulhões esclarecem, via chat, que está documentado no Projeto
13 Político Pedagógico e no site. O coordenador Cláudio Henrique Reis esclarece que o projeto foi
14 feito em um momento no qual alguns cursos e laboratórios não haviam sido criados ainda. Foi
15 pensado que os laboratórios de ensino poderiam ser utilizados também como laboratório de
16 pesquisa. Os atuais laboratórios, portanto, não estão previstos no projeto, bem como os atuais
17 cursos de mestrado. Lembra que ainda teremos o prédio da José do Patrocínio. E que a comissão
18 deverá avaliar essa questão da readequação dos espaços de acordo com a atual configuração, já
19 que existem espaços previstos que não existem mais e novos espaços foram criados. O professor
20 Edimilson Antônio Motta relata sobre a organização dos laboratórios de ensino, na época que foi
21 coordenador, de acordo com o MEC. Relata que não havia laboratório de ensino de Geografia,
22 sendo solicitado a direção, e foi quando foi criado o Bloco H. Que isso deve ser defendido e
23 justificado na reunião de Colegiado do ESR, a partir do PPC, além da consolidação dos
24 laboratórios de pesquisa por conta do estabelecimento da Pós-graduação. Assim como os
25 Núcleos de Pesquisa que funcionam dentro dos laboratórios. Edimilson acredita que os espaços
26 ociosos devem ser revistos pela comissão a ser criada no ESR. Assim como a Geografia, os
27 outros cursos também irão disputar esses espaços. Esses critérios devem ser apresentados à
28 comissão. O professor Marcelo Werner da Silva defende que os espaços ociosos devem ser
29 contabilizados e divulgados para podermos defender o espaço para pesquisa e Pós-graduação,
30 para não arriscar perder o que já foi construído ao longo do tempo pelo curso. A professora Elis
31 de Araújo Miranda defende uma apresentação dos laboratórios de ensino e pesquisa e quais
32 laboratórios de pesquisa estão associados ao de ensino. Que tenha registro em ata em reunião de

Departamento para que nenhum professor fique sem espaço, já que temos patrimônio adquirido via projetos financiados por instituições, como FAPERJ e CNPQ, por exemplo. Detalhar quais laboratórios estão “ligados” à Pós-graduação, além dos Projetos de Extensão, Residência Pedagógica, PET. Quantos bolsistas ocupam esses espaços. Ligação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e patrimônio e Pós graduação, sendo o curso de Geografia o mais organizado nesse sentido. Cada professor deve organizar essa apresentação de seu Núcleo de Pesquisa/laboratório. O curso está ligado a dois programas de pós que foi contemplado com novas bolsas CAPES/FAPERJ e reconhecido como desenvolvimento regional. O professor Marcelo Werner da Silva complementa OrgulhodeSerUFF Nove Programas de Pós-Graduação da UFF foram contemplados no Edital CAPES/FAPERJ de Apoio aos Programas de Pós-graduação Emergentes e em Consolidação no Rio de Janeiro. Este sucesso reflete a qualidade acadêmica de excelência de nossos programas associado ao apoio administrativo estratégico. Trabalhamos de forma pró-ativa através da PROPPi para reorganizar coletivamente a demanda interna para se enquadrar nas quatro linhas de financiamento propostas pelo edital como áreas chave. A professora Regina Célia Frigério está fazendo o levantamento junto ao professor Cláudio Henrique Reis. Solicita que o professor Edmilson Antônio Mota resgate essa configuração relatada anteriormente sobre a importância dos laboratórios para a avaliação do MEC. O professor Edmilson Antônio Mota afirma que após a formação da comissão será o momento dos departamentos enviarem suas demandas e nesse momento cabe a cada professor enviar suas demandas ao departamento. A professora Regina Célia Frigério explica que queremos saber quais laboratórios são fundamentais para avaliação na nota do MEC. O professor Cláudio Henrique Reis explica que isso deve estar documentado e ter um histórico, inclusive de financiamentos de pesquisa. Que isso explica a demanda por espaço. Foi um critério utilizado para a ocupação dos espaços. A professora Elzira Lúcia de Oliveira sugere que a organização seja feita após a definição da comissão e que isso pode demorar e seria o tempo da gente se organizar. Caso haja um fato novo na reunião do ESR que seja trazido a reunião do Colegiado/Departamento. O professor Claudio Henrique Reis sugere que seja feita uma reunião para organizar essas informações, entre ele, a professora Elzira Lúcia de Oliveira e a professora Regina Célia Frigério. Todos concordam. A professora Elis de Araújo Miranda também se candidata. O professor Marcelo Werner da Silva informa que a pós-graduação possui um levantamento que os professores vão atualizar.

2) Consulta a PROGRAD sobre as disciplinas oferecidas pelo departamento de Fundamentos de Ciências da Sociedade (SFC). Podemos oferecer disciplinas optativas para suprir a demanda. No momento a demanda são as disciplinas de OEB e Didática. Gostaria de discutir a situação com os colegas do colegiado. A primeira consulta foi para professor substituto que foi negado. Abriu a possibilidade do departamento oferecer uma disciplina optativa sendo que a ementa seja igual a disciplina do SFC. Tendo a opção de tornar a disciplina como obrigatória. O professor Edmilson Antônio Mota esclarece que há uma questão estrutural, que há necessidade de concurso para área e isso vai recair sobre a área de ensino. Os professores da área já estão sobrecarregados com excesso de disciplinas. Caso a disciplina passe de optativa para obrigatória, a demanda e sobrecarga seria ainda maior. A demanda também não é só nossa, mas também das Ciências Sociais e História. Não sendo a favor da criação, a professora Regina Célia Frigério esclarece que será optativa já existente Tópicos Especiais de Ensino. A professora Regina Célia Frigério esclarece que seria somente no momento de urgência que no momento temos quase 40 alunos. Elis esclarece que os alunos precisam pressionar a Pró-reitoria de Graduação, para não ficar somente nas nossas mãos a responsabilidade. A disciplina pode ser feita em módulos. O caminho mais interessante seria utilizar o convênio UFF/UENF, no curso de Pedagogia que possui o modo presencial e EAD. O professor Cláudio Henrique Reis entende que existe o convênio, mas a discussão é mais técnica. A questão é como isso vai aparecer no sistema da UFF para lançar a nota. A professora Elis de Araújo Miranda esclarece que poderia pedir equivalência. A professora Regina Célia Frigério esclarece que tentou incluir os alunos em outros Campi da UFF, mas houve incompatibilidade de horários. O professor Cláudio Henrique

Reis levanta a possibilidade da criação da disciplina e lançaria a nota do convênio. A professora Elis de Araújo Miranda acredita que a preferência seja dos concluintes. O professor Claudio Henrique Reis esclarece que isso causaria retenção, mas que isso é outra discussão. O professor Glauco Bruce Rodrigues retoma que o problema estrutural . O problema do provisório se tornar permanente, mesmo a disciplina sendo optativa. A questão do convênio é a opção mais adequada. No próximo semestre na organização do horário com os outros Campi, ou na UENF. E se o departamento assumir vai sobrecarregar os professores. Concorde com a professora Elis de Araújo Miranda, que os alunos devem se mobilizar. Fazer as solicitações institucionais de concurso. Outra situação que complica é que os professores contratados são 20 h para atender aos três cursos de Licenciatura. Então não concorda inicialmente na criação da disciplina optativa. A professora Silvana Cristina da Silva concorda com o problema estrutural que vem se agravando com a mudança do currículo. Também não vê como solução a criação da optativa. Que uma área não deve assumir uma responsabilidade/deficiência institucional. Que isso recai sobre a prática docente. Além da graduação, ainda há a demanda da pós-graduação. Contra a assumir essa demanda para o departamento. Não podemos assumir o protagonismo dos estudantes. Eles nem estão na reunião. Nesse sentido eles acabam tendo mais peso na PROGRAD que nós. Há a urgência, mas os alunos devem participar. A professora Elzira Lúcia de Araújo coloca que deve haver um levantamento e que mesmo criando uma turma, não vai atender a todos os alunos. Quem são os alunos. Questiona de onde vem a retenção, mesmo sendo 20 vagas por semestre. No momento parece que os alunos estão acreditando ser mais facilitando a condição remota. Muitas vezes os alunos esperam fazer a disciplina ao final do curso. Tem que tentar perceber o que causou a retenção. Não há necessidade de avaliar caso a caso. Então primeiro avaliar a situação desses alunos. Não há possibilidade de haver concurso nesse momento, seja para professor substituto ou efetivo. A professora Regina Célia Frigério esclarece que houve o levantamento desses alunos, no momento são 34 alunos. O problema é pontual porque houve mudança da disciplina do 5 período para o 3 período, tendo um número maior de alunos. Todos os 34 alunos deveriam cursar disciplina esse semestre. Os alunos do Bacharelado foram retirados, mas os alunos de permanência de vínculo têm vantagem em relação a carga horária, e não foram retirados, o que causou a retenção pontual. Concorde com os colegas sobre a questão da participação dos alunos e que devemos então convocá-los. E a questão dos alunos estarem sem representação é um problema crítico. Levanta a questão da formação dos professores/cidadãos críticos. Nós escolhemos ter duas disciplinas na graduação, sem contar as disciplinas da pós-graduação. O professor Glauco Bruce Rodrigues esclarece que é estrutural por conta das 20 vagas. A professora Elzira Lúcia de Araújo concorda que é estrutural nesse sentido, mas que daria para organizar. O professor Edimilson Antônio Mota esclarece que se posiciona contra a opção de assumir a responsabilidade de uma disciplina que não é responsabilidade da Geografia, mas sim do Instituto. O professor Claudio Henrique Reis concorda que a solução está nas mãos da direção, mas causa impacto direto no curso e que devemos discutir na reunião do Colegiado e NDE para que o curso flua de maneira mais tranquila. **3) Discussão sobre avaliação em atividade remota.** A professora Regina Célia Frigério reforça a normativa 05/2020. A professora Danielle Cintra Pereira levanta que há uma resolução mais atual, 197/2020 que traz a possibilidade da avaliação seja síncrona. A professora Silvana questiona como estão fazendo com os alunos sem acesso a internet. A professora Regina Célia Frigério e o professor Claudio Henrique Reis esclarecem que o Instituto não está facilitando a situação. A professora Tatiana pergunta se o núcleo pedagógico não poderia imprimir e enviar via correio aos alunos. O núcleo pedagógico não possui autonomia para realizar o trabalho, já que são subordinados à direção. A professora Maria do Socorro Bezerra de Lima esclarece sobre avaliação no semestre 2020.1 foi, síncrona, e que os alunos tiveram 15 dias para ler o conteúdo da atividade, e que a mesma ficou liberada uma semana. Sobre as atividades atuais, tem restrições ao Núcleo Pedagógico, pois o seu funcionamento já não ocorria antes do sistema remoto. O professor Eduardo Rosa Manuel Bulhões concorda via chat. Nem o núcleo pedagógico, nem a equipe de informática.

135 Aparentemente os funcionários do núcleo tem clareza de qual seu papel dentro da universidade.
136 Sobre os estudantes com problemas com internet, é nacional e muitos compartilham o mesmo
137 celular. Seria função do núcleo assessorar. O professor Edimilson relata que as questões
138 levantadas até o momento são estruturais. Em relação ao caso citado pela Regina, inclui o
139 planejamento do Instituto, em relação a necessidade da direção e do NP de planejar o próximo
140 semestre, mas isso não foi realizado. Dessa forma, é direito do aluno em ensino remoto
141 emergencial ter acesso ao material didático, mas nós, professores, não planejamos o envio de
142 material impresso. E agora, ao final do semestre, não deveríamos enviar material. Aparentemente
143 os outros cursos não se preocupam com os alunos, questiona o porquê desse silenciamento dos
144 outros cursos. A professora Regina Célia Frigério esclarece que não está solicitando outras
145 atividades, somente aquelas que já estão programadas. O professor Glauco Bruce Rodrigues
146 levanta a questão quais as condições dessa aluna em receber todo o material e conseguir estudar
147 para o final do semestre. Seria melhor garantir a permanência delas na universidade para sua
148 própria saúde mental e da qualidade do ensino para eles. Poderia gerar mais sofrimento a esses
149 alunos. A professora Maria do Socorro Bezerra de Lima concorda que deveríamos realizar um
150 planejamento para o próximo semestre, junto ao Núcleo Pedagógico. Relata sobre a saúde mental
151 dos alunos da graduação e também da pós. Se o spa está atuando de alguma forma. Se já era
152 difícil no presencial, agora no sistema remoto é ainda maior. São muitas situações angustiantes.
153 O professor Claudio Henrique Reis esclarece que o núcleo pedagógico e a assistência estudantil
154 estão ligados à direção e foram criados na época que a professora Leda estava como diretora. O
155 professor Edimilson Antônio Motta esclarece que não respondeu ao e-mail por considerar que a
156 questão deveria estar em ponto de pauta. A complexidade da situação que envolve o Instituto,
157 bem como a Universidade. Sendo que isso deve ser exposto à PROGRAD. Temos que buscar
158 mecanismos de forma coletiva para debater a questão e acalmar a aluna nesse momento. **4)**
159 **Adesão dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia ao PROGRAMA DE**
160 **MOBILIDADE VIRTUAL EM REDE - PROMOVER IFES.** Devemos selecionar quais
161 disciplinas poderemos oferecer nesse programa. O professor Eduardo Rosa Manuel Bulhões e a
162 professora Adriana Figueira Leite se manifestaram. A professora Regina Célia Frigério relata
163 que os professores podem se manifestar por e-mail. **5) Discussão sobre as entradas dos alunos**
164 **nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Geografia.** Ficou para a próxima reunião, em
165 abril, por conta do horário. **6) Informes** . Estavam presentes os docentes Adriana Figueira Leite,
166 Cláudio Henrique Reis, Danielle Pereira Cintra de Senna, Edimilson Antônio Motta, Eduardo
167 Rosa Manuel Bulhões, Elis de Araújo Miranda, Elzira Lúcia de Oliveira, Erika Vanessa Moreira
168 Santos, Glauco Bruce Rodrigues, Leandro Bruno Santos, Marcelo Werner da Silva, Maria Carla
169 Barreto Santos Martins, Maria do Socorro Bezerra de Lima, Marco Antônio Sampaio Malagodi,
170 Regina Célia Frigério, Ricardo Abrate Luigi Junior, Sandra Fernandes de Andrade, Silvana
171 Cristina da Silva, Tatiana Tramontani Ramos e Thiago Pinto da Silva. Nada mais havendo a
172 tratar a reunião foi encerrada pontualmente às 11 horas e 32 minutos. Para constar, eu, Danielle
173 Pereira Cintra de Senna, vice- coordenadora do curso de Bacharelado em Geografia, lavro a
174 presente ata que dato e assino. Campos dos Goytacazes, 31 de março de 2021.